



AÇÃO ALELOPÁTICA DA VINHAÇA NO CRESCIMENTO INICIAL DA SOJA E DE PLANTAS DANINHAS

Ederly Giselli dos Santos¹; Edicléia Aparecida Bonini²

RESUMO: A cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) possui um histórico marcante no processo evolutivo do Brasil, além de uma grande expressão no cenário da economia nacional. Com a expansão canavieira na década de 1980 o advento Proalcool diminuiu a escala e a intensidade de problemas ambientais, utilizando a vinhaça *in natura* como fertilizante no processo de fertirrigação. Com esse processo a cultura da soja (*Glycine Max*) deve se beneficiar através da utilização dos efluentes das destilarias de álcool, sendo por meio da sua distribuição na lavoura, ou por seu cultivo em áreas que foram plantadas cana-de-açúcar devido à renovação dos recursos para os canaviais. Estudos realizados em campo tem indicado que o ácido aconítico presente na vinhaça pode ter efeitos alelopáticos sobre alguma espécie de plantas daninhas afetando sua germinação e crescimento. A vinhaça é obtida através da operação de destilação do álcool com uma demanda química muito alta, o que constitui uma fonte de contaminação de águas superficiais, dos lençóis de água e do meio ambiente, com isso, se faz relevante o estudo de possíveis utilizações sustentáveis para esse resíduo. A vinhaça é utilizada frequentemente para correção do solo com alto teor de potássio, além de ser utilizada no controle de algumas espécies de plantas daninhas por conter vários ácidos orgânicos, dentre eles o ácido aconítico com provável ação alelopática. O efeito que o ácido aconítico pode afetar a planta daninha reduzindo a sua emergência, e por outro lado, promover um melhor desenvolvimento na cultura da soja. Essas ações despertam o interesse na investigação desse aleloquímico. O objetivo dessa pesquisa será investigar os possíveis efeitos alelopáticos do extrato bruto de vinhaça em algumas espécies de plantas daninhas e na soja. Os experimentos serão realizados no Laboratório de Botânica do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR do Centro Universitário de Maringá (Cesumar), Maringá-PR, no período de maio a Dezembro de 2012. A presente pesquisa irá avaliar a utilização da vinhaça como fonte de nutrientes para o desenvolvimento da soja, além de sua utilização no controle de algumas espécies de plantas daninhas.

PALAVRAS-CHAVE: ácido aconítico, *Glycine max*, *Saccharum officinarum* L, vinhaça.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). gisellisantos16@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. edicleia.bonini@cesumar.br